

 PMMS	BLOQUEIO EM VIA PÚBLICA	PROCESSO: 2.03
		PADRÃO: 2.03.06
		ESTABELECIDO EM: 20/06/2013
NOME DO PROCEDIMENTO: SEGURANÇA NO BLOQUEIO. RESPONSÁVEL: Policial Militar - Segurança		REVISADO EM: 27/04/2020
ATIVIDADES CRÍTICAS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estar devidamente posicionado, a fim de que tenha o campo visual mais amplo possível. 2. Apoiar selecionador na orientação do condutor do veículo a ser abordado. 3. Estar atento ao ambiente externo à área do bloqueio, demonstrando grande atenção e ostensividade. 4. Manter seu armamento pronto para o uso em defesa da operação bloqueio. 5. Apoio nas abordagens com vários indivíduos. 		
SEQUÊNCIA DE AÇÕES		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Após designação para a missão de segurança, pegar o armamento disponível, conferindo-o. 2. Posicionar-se no local, conforme determinação recebida, observando pontos de cobertura e abrigo para os casos em que o bloqueio seja alvo de agressão e necessite de pronta e justa reação. 3. Manter-se com o campo visual amplo, dando segurança a todos no bloqueio; 4. Estar atento às indicações do policial encarregado do rádio (caráter geral, veículos evadidos, etc.), do policial militar – selecionador e do policial militar – vistoriador; 5. Nos casos de tentativa de fuga do bloqueio, jamais atirar em direção ao veículo; iniciar acompanhamento e cerco. 6. Não permitir que transeuntes passem entre os veículos e as pessoas que estão sendo abordadas. 7. Quando próximo ao policial militar- selecionador apoiar na seleção e sinalização do 		

bloqueio, além da função de segurança.

8. Tão logo um automóvel ocupado com vários indivíduos pare para ser vistoriado, o policial militar - segurança se aproxima para o devido apoio aos vistoriadores, quando solicitado.
9. Manter-se em postura ostensiva, atenta, portando o armamento de forma que possa ser prontamente utilizado em caso de necessidade.
10. Quando estiver junto às viaturas de apoio após o ponto de bloqueio estar atento, para eventuais chamadas dos outros policiais, bem como estar pronto para acompanhar veículo que tenha se evadido do bloqueio.

POSSIBILIDADES DE ERRO

1. Disparar armamento desnecessariamente, principalmente na hipótese de um veículo empreender fuga do bloqueio.
2. Permanecer desatento e alheio às atividades do bloqueio.
3. Posicionar-se sem ter amplo campo visual e em desacordo ao ponto determinado pelo comandante do bloqueio.
4. Não apoiar os vistoriadores quando houver grande número de ocupantes nos veículos.
5. Permitir que transeuntes passem pelo bloqueio, atrapalhando o serviço e pondo em risco a segurança.
6. Não observar os veículos indicados pelo operador de rádio, como sendo produto de crime ou evadidos de outras viaturas da região.
7. Não saber manusear o armamento.

RESULTADOS ESPERADOS

1. Que o nível de segurança seja sempre alto e proporcional ao grau de periculosidade do local onde está sendo realizado o bloqueio.
2. Que o policial militar - segurança sempre esteja pronto para apoiar os vistoriadores do bloqueio quando necessário.
3. Que se mantenha bem posicionado para defender, prontamente, os policiais em caso

<p>de haver ações agressivas contra o bloqueio.</p> <ol style="list-style-type: none"> Fazer o uso correto do armamento, manuseando-o com destreza e segurança. Interceptar, prontamente, o(s) veículo(s) indicado pelo operador do rádio como sendo caráter geral ou que tenha se evadido de alguma viatura da região. Executar eficazmente escolta das pessoas presas durante o bloqueio. Em caso de fuga ou evasão de veículo do bloqueio, transmitir o mais rápido possível as características do veículo, ao comunicador de rádio para irradiação na rede rádio, objetivando o acompanhamento e o cerco policial. 	
<p align="center">AÇÕES CORRETIVAS</p>	
<ol style="list-style-type: none"> Reposicionar-se no terreno caso tenha cessado qualquer apoio aos vistoriadores. Cobrar do operador de rádio se houve alguma irradiação de interesse do bloqueio. Manter-se com o campo visual amplo, dando segurança a todos no bloqueio. Caso haja detenção, prisão em flagrante de pessoas, apoiar e fazer suas escoltas para condução à Autoridade Policial Judiciária ou órgão competente. Executar a guarda efetiva dos detidos, sem deixá-los sozinhos. Não permitir a comunicação entre os detidos, em qualquer momento. Estar atento com o seu armamento. 	
<p align="center">REFERÊNCIAS, DOUTRINAS E LEGISLAÇÕES</p>	
<p>AMAZONAS. Governo do Amazonas – Secretaria de Estado e Segurança Pública. Procedimentos Operacionais Padrão integrados da PMAM e PCAM. 2015.</p> <p>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Princípios Doutrinários e Procedimentos Operacionais: ROTA. São Paulo: Polícia Militar do Estado de São Paulo, 2013.</p> <p>LOUVEIRA, R.; SANTOS, E. M.; OLIVEIRA, E. F. Manual de Procedimentos Operacionais Padrão: Módulo III – Procedimentos Diversos. Mato Grosso do Sul: Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, 2013.</p>	
<p align="center">ELABORADO POR:</p>	<p align="center">APROVADO:</p>
<p>ROSALINO LOUVEIRA- TEN CEL QOPM EZEQUIEL MARTINS DOS SANTOS- TEN CEL QOPM EDSON FURTADO DE OLIVEIRA- MAJ QOPM</p>	<p align="center">_____ Comandante-Geral da PMMS</p>

REVISÃO REALIZADA POR:	APROVADO:
RAFAEL FERREIRA CAVALCANTE- CAP QOPM GABRIEL DE OLIVEIRA MARTINS -1º TEN QOPM JOSÉ SOARES PAES - ST QPPM EDUARDO NOBREGA AMARAL -1º SGT QPPM	<hr/> Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS	DIFUSÃO:
Páginas: 59 e 60	PUBLICO INTERNO
ESCLARECIMENTOS	
1. Tentativa de fuga do bloqueio: jamais efetuar disparo de arma de fogo, mesmo como forma de alerta, pois: a) Do disparo do armamento podem resultar em inocentes feridos ou mortos; b) Do disparo do armamento pode ocorrer a desproporcionalidade e excesso entre a ação do condutor infrator (ao não obedecer ao sinal de parada tão somente), e a ação do policial militar (alvejá-lo pelas costas), sem estar amparado pelos institutos das excludentes de ilicitude.	